



## QUADRILHA ROUBA EMPRESA

**AMANDA BARBIERI**

Uma quadrilha, composta por 10 marginais encapuzados, invadiu uma empresa, localizada na Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá), em Cubatão, na madrugada de sábado.

Objetivo dos ladrões era roubar dois caixas eletrônicos instalados no interior da firma. Três funcionários foram feitos reféns. Ninguém foi preso.

Segundo o boletim de ocorrência, registrado no 1º DP do Município, por volta das 4 horas o porteiro da empresa foi rendido por dois assaltantes, ambos armados com revólver. Em seguida, a dupla invadiu a firma e amarrou o porteiro e dois vigilantes.

### **Arrombados**

Logo depois, cerca de 10 marginais arromba-

ram um caixa eletrônico do Banco Itaú e outro do Banco Bradesco e pegaram o dinheiro. O valor roubado pelo grupo não foi informado.

Uma lanterna, um rádio transmissor e um telefone celular também foram levados pela quadrilha.

Em seguida, o bando fugiu e as vítimas não souberam informar à polícia qual o meio de transporte foi utilizado por ele.

A Polícia Militar foi acionada e encaminhou a ocorrência ao 1º DP de Cubatão. No distrito, o boletim de ocorrência foi registrado pelo delegado Paulo Roberto de Queiroz Motta. Nenhum suspeito foi detido.

Informações que possam ajudar a polícia a localizar os integrantes da quadrilha podem ser passadas pelo telefone 3361-1234. Não é preciso se identificar.



**Quatro das  
vítimas foram  
mortas em  
uma chacina  
em um bar  
na Vila Zilda**

LYNE SANTOS

**S**eis pessoas foram assassinadas na madrugada de sábado, em Guarujá. Os crimes aconteceram em bairros diferentes, mas segundo os boletins de ocorrências, registrados na Delegacia Sede do Município como homicídio qualificado, em todos os casos, conforme testemunhas, os bandidos estavam em motos e fugiram sem deixar pistas.

A primeira vítima foi Marise Maria da Silva, de 35 anos, que foi alvejada com vários tiros, às 23h55, em seu bar, na Rua Leonor da Silva Quadros, na Favela Cantagalo, Cidade Atlântica. Segundo o BO, uma testemunha de 27 anos foi para o andar de cima do estabelecimento, quando ouviu tiros e também um barulho de moto.

Quando desceu para verificar o que tinha ocorrido, encontrou Marise caída no chão agonizando. Após acionar a Polícia Militar, a vítima foi encaminhada ao Hospital Santo Amaro, porém deu entrada já em óbito.

A polícia não encontrou vestígios sobre a autoria do delito. Além disso, o local foi prejudicado para perícia, segundo o BO, porque após a saída da polícia familiares da vítima lavaram e fecharam o bar.

Marise deixou três filhos. Porém, apenas Wiliton da Silva Cardoso, de 19 anos, morava com ela. Abatido, o rapaz afirmou no Instituto Médico Legal (IML), enquanto esperava a liberação do corpo, que nada parecido havia acontecido antes na região e que não tinha explicações para o fato.

# SEIS PESSOAS ASSASSINADAS EM UMA HORA



No IML, o filho de Marise, Wiliton, precisou ser amparado

que não chegaram a atingi-lo. Abalado, o comerciante declarou que Tiago não tinha inimigos. O jovem deixou três filhas pequenas.

## Quatro vítimas

O último caso, que resultou em quatro mortes, foi registrado por volta da 1h10 e também em um bar na Av. Lídia Martins Correia, Morro do Engenho, Vila Zilda. As vítimas foram Cíntia Ruiz, 29 anos, Horácio Lessa Neves, 37, Saint Clair dos Santos Melo, 29, e Marco Antônio Nascimento Barbosa, 31.

Cíntia, filha da dona do bar, Marli Lurde Ruiz, e Horácio morreram no local. Testemunhas que não quiseram se identificar relataram, conforme o BO, que quatro pessoas, em duas motos, sacaram as armas e começaram a atirar, atingindo as vítimas. Logo depois fugiram.

Segundo o marido de Cíntia, Cícero Ruiz, ela estava grávida de três meses e deixou também uma filha de 2 anos. Ele contou que o casal mora nos fundos do bar e que Cíntia saiu para ajudar a mãe quando foi morta. Cícero comentou que a jovem tentou fugir quando percebeu os disparos, mas não deu tempo.

Revoltado, Maurício Barbosa, irmão de Marco Antônio, explicou que o vigilante tinha ido comprar um maço de cigarros quando foi alvejado. "Isso é reflexo da impunidade que vem aumentando cada vez mais. Não temos mais segurança".



Marise M. da Silva, de 35 anos



Cíntia Ruiz estava grávida

## Narua

Outro crime aconteceu por volta da meia-noite, na favela Vila Rã. O vigilante Tiago Galvão Eça, 24 anos, foi morto em frente à sua casa, na Rua Afonso Câmara. Conforme o BO, o pai da vítima, o comerciante Paulo Figueiredo Eça, de 57 anos, contou que o jovem

foi interceptado quando saía de casa, por quatro rapazes em duas motos, que dispararam. Ele disse ainda que um dos bandidos desceu do veículo, tirou o capacete e deu mais tiros.

O pai da vítima comentou que há cerca de 15 dias, Tiago também foi surpreendido por vários tiros



“As barcas Canéu e Cubatão serão reformadas e entregues à população em setembro”.

Haifa Madi (PDT), deputada estadual, comentando a promessa feita pelo secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, de reformar as embarcações que fazem a travessia entre Santos e Guarujá.

**Balsas**  
Reportagem denunciava o não cumprimento da portaria da Secretaria dos Transportes de Guarujá que concedia prioridade nos serviços de balsas na travessia Santos-Guarujá somente a carros oficiais, ambulâncias e viaturas de guarnição do Corpo de Bombeiros. O privilégio, além de ser autorizado injustificadamente, gerava protestos dos usuários que sentiam-se prejudicados.

**Guarujá I  
Creche proporciona tarde de lazer na 3ª**

A Prefeitura de Guarujá e o Fundo Social de Solidariedade realizarão na próxima terça-feira, no período da tarde, o Dia Encantado, que prevê lazer e entretenimento para as crianças da Creche Comunitária Santa Cruz dos Navegantes. A diversão começa às 14 horas no Shopping La Plage, localizado na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 885.

**Guarujá II  
Maré Mansa terá serviço de Cartório**

De 23 a 27 deste mês, a partir das 9 horas, os moradores da Maré Mansa, em Guarujá, contarão com serviços cartorários gratuitos. As atividades serão desenvolvidas nas dependências do Centro de Atividades Educacionais e Comunitárias (CAEC) Cornélio da Conceição Pacheco, na Rua do Bosque, s/nº.



## Bebê com suspeita de pólio teve alta

DA REDAÇÃO

O bebê de 2 meses que estava internado no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, com suspeita de paralisia infantil (poliomielite) recebeu alta.

A informação foi transmitida à Redação de *A Tribuna* pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá, no início da noite de ontem.

De acordo com e-mail encaminhado pelo órgão, a Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde de Guarujá (a família reside na cidade e o bebê foi vacinado em um posto de saúde do município) “tem acompanhado o caso de suspeita de poliomielite vacinal, embora não tenha sido notificada oficialmente sobre o mesmo”.

O texto informa ainda que o setor recebeu informações sobre a situação por parentes da criança e tem acompanhado sua trajetória.

**SANTA ROSA**

Segundo a Prefeitura, “o bebê tomou doses das vacinas Sabin, tetravalente, rota-vírus e Hepatite B no último dia 6 de maio, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Rosa”.

De acordo com a chefe da Vigilância Epidemiológica de Guarujá, Isabela Cichello Conceição (mencionada no e-mail), os lotes da vacina foram acondicionados de forma adequada e na temperatura exigida pelo Ministério da Saúde.

Ainda conforme a Prefeitura, Isabela afirmou que “a famí-

lia não retornou à rede pública de saúde, que a criança foi atendida na rede particular e que não notificou a Secretaria da Saúde sobre o caso”.

Ontem, o infectologista Marco Antônio Barbosa dos Reis, da Prefeitura de Guarujá, foi enviado pela prefeita Maria Antonieta de Brito ao Instituto de

Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, para dar assistência ao caso. Lá, o médico foi informado “que o bebê recebeu alta e passa bem, tendo acompanhamento do instituto até o fim do diagnóstico”.

No registro, não constava endereço de Guarujá, mas de São Paulo (Capital). Antes de ser



## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
*Domingo, 07 de Maio de 2009*

*Clipping Diário*

encaminhada ao Hospital Emílio Ribas, a criança foi atendida em clínica particular por um neurologista infantil, que encaminhou para a instituição.

A próxima consulta no ambulatório do Hospital Emílio Ribas será dia 15 de junho, tendo como diagnóstico provável enterovírus não-pólio

ou paralisia flácida pós-vacinal, segundo a Prefeitura.

O infectologista destaca que a vacina do Governo Federal é segura, “ocorrendo infelizmente um caso de reação para cada 750 mil doses aplicadas”.

Marco Antônio salienta que a vacina Sabin para poliomelite aplicada na rede pública em to-

do o País, conquistou a erradicação da doença no Brasil em 1994, recebendo inclusive o selo *País Livre da Pólio* da Organização Mundial de Saúde.

“A criança terá acompanhamento e toda assistência necessária da Prefeitura de Guarujá”, finaliza o texto da assessoria de imprensa.



**GUARUJÁ.** Crimes ocorreram em bairros diferentes e bandidos não deixaram vestígios

# Seis pessoas são mortas a tiros por homens em motos

LYNE SANTOS  
DA REDAÇÃO

Seis pessoas foram assassinadas na madrugada de ontem, em Guarujá. Os crimes aconteceram em bairros diferentes da Cidade, porém, segundo os boletins de ocorrências, registrados na Delegacia Sede do Município como homicídio qualificado, em todos os casos, conforme testemunhas, os bandidos estavam em motos e não deixaram nenhum vestígio.

A primeira vítima foi Marise Maria da Silva, de 35 anos, que morreu após ser alvejada com vários disparos de arma de fogo em seu estabelecimento comercial (bar), na Rua Leonor da Silva Quadros, 24, na Favela Cantagalo, no Bairro Cidade Atlântica. O crime ocorreu por volta das 23h55.

De acordo com o Boletim de Ocorrência 3.636/09, a testemunha Paula Michele Costa Silva, de 27 anos, dirigiu-se ao andar de cima do bar, quando ouviu tiros e também um barulho de moto. Quando desceu para verificar o que tinha ocorrido, encontrou Marise caída no chão agonizando. Após acionar a Polícia Militar, a vítima foi encaminhada ao Hospital Santo Amaro, porém deu entrada já em óbito.

A polícia não encontrou vestígios sobre a autoria do delito. Além disso, o local foi prejudicado para perícia, segundo o BO, porque após a saída da polícia familiares da vítima lavaram e fecharam o bar.

Marise deixou três filhos. Porém, apenas Wiliton da Silva Cardoso, de 19 anos, morava com ela. Abatido, o rapaz afirmou no Instituto Médico Legal (IML), enquanto esperava a liberação do corpo, que nada parecido havia acontecido antes na região e que não tinha explicações para o fato.

#### NA RUA

Outro crime aconteceu por volta da meia-noite, na favela Vila



Wiliton Cardoso, filho de Marise da Silva, estava inconsolável no IML



Marise recebeu vários tiros



Cíntia tentou fugir de disparos

Rã. O vigilante Tiago Galvão Eça, 24 anos, foi morto em frente à sua casa, na Rua Afonso Câmara. Conforme o BO 3.637/09, o pai da vítima, o comerciante Paulo Figueiredo Eça, de 57 anos, declarou que Tiago foi interceptado quando saía de casa, por quatro indivíduos em duas motos, que efetuaram os disparos. Paulo destacou ainda que um dos bandidos desceu do veículo, tirou o capacete e deu mais tiros.

Ainda conforme o documento, o pai da vítima comentou que há cerca de 15 dias, Tiago também foi surpreendido por vários tiros que não chegaram a atingi-lo. Sem entender a causa do assassinato e muito abalado, o comerciante contou para A Tribuna que Tiago era um bom menino e não tinha inimigos. O jovem deixou três filhas pequenas.

#### QUATRO VÍTIMAS

O último caso, que resultou em quatro mortes, foi registrado por volta da 1h10 e ocorreu em um bar localizado na Av. Lídia Martins Correia, 136, no Morro do Engenho, Vila Zilda. As vítimas foram Cíntia Ruiz, 29 anos, Horácio Lessa Neves, 37 anos, Saint Clair dos Santos Melo, 29 anos e Marco Antônio Nascimento Barbosa, de 31 anos.

Cíntia Ruiz, filha da proprietária do estabelecimento, Marli Lurde Ruiz, e Horácio Lessa morreram no local. Já os demais foram levados ao Hospital Santo Amaro, mas não resistiram aos ferimentos.

Testemunhas que não quiseram se identificar relataram, conforme o BO 3640/09, que quatro pessoas, ocupantes de duas motos, chegaram ao local, sacaram as armas e começa-

ram a atirar, atingindo as vítimas. Logo depois fugiram.

Segundo o marido de Cíntia, Cícero Ruiz, que esteve no IML de Guarujá durante a manhã de ontem, a jovem estava grávida de três meses e deixou também uma filha de pouco mais de 2 anos. Ele contou que o casal mora nos fundos do bar e que Cíntia havia saído para ajudar a mãe quando foi assassinada. Cícero comentou que a jovem tentou fugir quando percebeu os disparos, mas não deu tempo.

Revoltado, Maurício Barbosa, irmão de Marco Antônio, explicou que o vigilante tinha ido apenas comprar um maço de cigarros quando foi alvejado sem justificativas. "Isso é reflexo da impunidade que vem aumentando cada vez mais. Além disso, não temos mais segurança".



# Bebê pode ter contraído poliomielite

## Secretaria de Saúde confirma a suspeita

■ Procurada ontem por A Tribuna, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde confirmou a suspeita de que o bebê pode ter sido infectado por poliomielite através da vacina. No entanto, ressaltou que “de todos os exames que foram feitos até agora, nenhum apontou evidências nesse sentido”.

O órgão estadual informou ainda que a elucidação do diagnóstico depende da conclusão de todos os exames os quais o paciente foi submetido.

Dados fornecidos pela pasta apontam que, desde 1989, fo-

ram aplicadas mais de 180 milhões de doses da vacina Sabin no Estado de São Paulo. Nesse período, sete casos poliomielite vacinal foram registrados.

### MINISTÉRIO E SECRETARIA

Também procurado com insistência por A Tribuna, o Ministério da Saúde não se manifestou sobre a situação do bebê.

Já a Secretaria de Saúde de Guarujá divulgou ontem à noite a seguinte nota: “A Secretaria de Saúde de Guarujá informa que até o momento não foi notificada”.



# Doença foi erradicada no País em 1989

FLÁVIA SAAD  
DA REDAÇÃO

O último caso registrado de poliomielite selvagem (diferente da vacinal) no Brasil ocorreu em 1989, na cidade de Souza, na Paraíba. Em 1994, recebeu o selo de País Livre da Pólio, concedido por um braço específico da Organização Mundial de Saúde (OMS) que cuida da certificação de erradicação de doenças.

A primeira vacina oral contra a enfermidade foi utilizada nos Estados Unidos, no ano de 1960, por Albert Sabin. Um ano mais tarde, aconteceram as primeiras campanhas experimentais e em 1980, o Ministério da Saúde instituiu o Dia Nacional contra a Paralisia Infantil.

A paralisia infantil é uma doença infectocontagiosa transmitida por vírus. Seu quadro clínico clássico traz paralisia súbita, em geral nos membros inferiores e de forma assimétrica.

Até o início das campanhas de vacinação, a poliomielite tinha alta incidência e provo-

## Estudo

>>Dados do Ministério da Saúde apontaram, após análise dos casos de poliomielite vacinal entre 1995 e 2001, 10 casos no período

>>A média de idade dos casos foi de 4,7 meses

>>Quatro casos foram associados à primeira dose da vacina, quatro casos foram associados à segunda dose da vacina e dois casos foram atribuídos a contato externo

cou deficiência física em centenas de crianças.

### ALERTA

O Ministério da Saúde convocou, em sua página na internet, todos os laboratórios com sede no Brasil, públicos e privados, que tenham ou não armazenados amostras do poliovírus selvagem (ou materiais potencialmente infectantes para esses vírus) que participem de

>>O risco para poliomielite associada ao vírus vacinal durante o período foi de 1 caso em 5,11 milhões de primeiras doses e de 1 em 10,67 milhões para o total de doses.

>>Ainda que o número seja pequeno, há risco de contrair a doença pela vacina com vírus vivo atenuado disponível no Sistema Único de Saúde (SUS)

um levantamento nacional. Eles devem notificar a presença do vírus, conforme novas diretrizes da OMS.

Pelo menos 15 laboratórios brasileiros (entre os 6.712 participantes) já confirmaram armazenar o vírus. Se não houver os devidos cuidados com as amostras, há possibilidade de reintrodução da doença.

O relatório deverá ser encaminhado à OMS na próxima

## Pólio vacinal

Tem evolução clínica idêntica àquela causada pelo vírus selvagem. Os riscos são maiores em crianças ou adultos com imunodeficiências (sistema imunológico comprometido por doença ou medicamento). A versão vacinal pode causar paralisia permanente ou transitória e até a morte

## Balanco

# 2.300

**casos**  
ao ano era a média de notificações até os anos 1980

semana para aprovação. O inquérito é uma etapa a ser cumprida para a OMS considerar completa a erradicação mundial da pólio.